



CARREIRA DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Carolina Gesser¹, Vinícius Plentz de Oliveira², Raquel Krapp do Nascimento³, Alexandra Folle⁴

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física - CEFID - Bolsista PIBIC/CNPq

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física - CEFID

³ Mestranda em Ciências do Movimento Humano - CEFID

⁴ Orientador, Departamento de Educação Física – CEFID - alexandra.folle@udesc.br

Palavras-chave: Ciclos de vida. Professores. Educação Física.

O presente estudo visou analisar a construção da carreira docente no magistério público de professores de Educação Física da cidade de Florianópolis (SC). A investigação se caracteriza como descritiva e com abordagem qualitativa dos dados, analisando-se a carreira docente a partir dos relatos de história de vida. A abordagem investigativa das histórias de vida é eminentemente de cunho qualitativo, visando interpretar os momentos históricos vividos pelos indivíduos, no intuito de compreender sua trajetória (SPINDOLA; SANTOS, 2003), seja ela pessoal, acadêmica ou profissional (JUNGES, 2006).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (1.299.328). Os participantes do estudo foram os professores de Educação Física das redes municipal, estadual e federal. Os critérios de inclusão no estudo foram: ser formado em Educação Física, ser efetivo, atuar na rede de ensino há mais de 20 anos. Atenderam aos critérios 27 professores nas escolas municipais, 11 nas escolas estaduais e seis nas escolas federais. Todavia, aceitaram participar da pesquisa somente cinco (estado), quatro (município) e três (federal) professores, totalizando-se 12 histórias de vida investigadas. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi conduzida por meio de um roteiro de entrevista, com os seguintes temas geradores: caracterização dos professores; aderência à profissão e ao espaço de intervenção; ciclos da carreira docente. As entrevistas ocorreram no ano de 2016, nas dependências das escolas em que os professores atuavam, individualmente e em horários previamente agendados. A maioria destas foi realizada em um único encontro, sendo que um dos professores necessitou de dois encontros, variando a duração entre 40 minutos a 1 hora e 30 minutos. Todas as narrativas docentes foram gravadas e transcritas. O processo de transcrição encerrou no mês de julho de 2017, sendo assim a partir deste momento serão enviadas aos docentes para que possam realizar a validação do conteúdo destas. Posteriormente, as narrativas serão analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, do tipo categorial (BARDIN, 2011), utilizando-se o software NVIVO, versão 9.2.

A carreira docente será analisada a luz dos sentidos e significados atribuídos pelos professores aos acontecimentos marcantes, vivenciados ao longo de sua trajetória, seguindo a proposta de ciclos de vida docente realizada por Farias e Nascimento (2012): entrada na carreira (1 a 4 anos de docência); consolidação das competências profissionais (5 a 9 anos de docência); afirmação e diversificação (10 a 19 anos de docência); renovação (20 a 27 anos de docência); maturidade (28 a 38 anos de docência).



BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2011.

FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Construção da identidade profissional: metamorfoses na carreira docente em Educação Física. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira. **Construção da identidade profissional em Educação Física:** da formação à intervenção. Florianópolis: Ed. UDESC, 2012. p. 61-77.

JUNGES, K. L. **Trajetória de vida, constituição profissional e autonomia de professores.** União da Vitória: FACE, 2006.

SPINDOLA, T.; SANTOS, R. S. Trabalhando com a história de vida: percalços de uma pesquisa(dora?). **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 119-126, 2003.